

2 de fevereiro

Espadarte

Tomai... a espada do Espírito que é a Palavra de Deus. Efésios 6.17.

Ontem nos referimos à Bíblia como a "espada do Espírito". Retomemos a idéia, relacionando-a com o peixe espadarte.

O espadarte é peixe marinho, que chega a ter o comprimento de quatro metros. Seu nome, que lembra "espada", provém do fato de ter um enorme bico, achatado, parecendo um punhal, de bordos cortantes. Essa "espada" tem quase um terço do seu comprimento total. "Enfurecido, ataca os maiores peixes e mesmo as baleias. As vezes encontra-se o seu bico, quebrado, encravado no casco dos navios. E, sem dúvida, animal possante." (*Ihering.*)

Um navio árabe, de 200 toneladas, foi certa vez atacado por um espadarte, abalando-o de popa a proa. Mas isto não é nada em comparação com o que aconteceu quando um espadarte atacou um navio baleeiro, em 1826. O peixe investiu contra o navio com tal ímpeto que deve ter morrido imediatamente, pois quando o navio chegou ao porto, todo o bico (ou "espada") do peixe foi encontrado intacto, atravessando o casco. Atravessara a capa de cobre, uma prancha de quatro polegadas, doze polegadas de madeira de carvalho, duas polegadas e meia de forro, também de carvalho, e terminou furando um barril e ali ficando enterrado tão firme que não vasou óleo nenhum. Que velocidade não terá desenvolvido esse espadarte, para realizar semelhante feito?

Existem na Natureza muitas forças poderosas, contra as quais o homem se acha fisicamente impotente. Não existe, porém, força espiritual que o homem não vença com certa espada - a espada do Espírito. "Porque a Palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração." Hebreus 4:12. E em II Coríntios 10:4 e 5, diz o mesmo apóstolo Paulo: "As armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus, para destruição das fortalezas." A Palavra de Deus é uma dessas armas de nossa milícia (nossa luta espiritual), e devemos usá-la sempre.